



Handwritten signature or initials in the top right corner.

MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 03

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

19 de Junho de 2010



Assembleia Municipal

ACTA N.º3

-----Ao décimo nono dia do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

----- Seguidamente o 2º Secretário procedeu à chamada nominal tendo respondido os seguintes elementos: ---

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- Luis Filipe Soares Quaresma, Eugénio Tavares Fróis, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Luis Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal, Maria Armanda de Paiva Ventura Gomes Miranda, Érica Geraldês Castanheira e Mário Cardoso Simões do Vale. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

Victor Guilherme da Costa Figueiredo, secretário da Junta de Freguesia de Anseriz, em substituição de Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, Rui Miguel Santos Almeida Franco, António Souto Carvalho, José António Gomes Costa e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes.-----

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Luís Paulo Costa, António Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente -----

-----O 1º Secretário leu os pedidos de justificação de falta dos Senhores Deputados Municipais, Luis da Silva Moreira Gomes; João Pedro Travassos Carvalho Pimentel; Manuel Augusto Simões Rodrigues; Maria do Rosário



Assembleia Municipal

Gomes Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Celavisa e Etelvina Nunes dos Santos, Presidente da Junta Freguesia dos Cepos. -----

-----Referiu ainda a justificação do Senhor Paulo Amaral, Presidente da Junta Freguesia de Anceriz, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta, Senhor Victor Guilherme Costa Figueiredo, que fazem parte integrante desta acta. -- -----

----- Da leitura de expediente O **Sr. Presidente da Assembleia** deu conhecimento à Assembleia de um ofício, (anexo I) para designação do representante no Concelho das Comunidades, para ser integrado na Ordem do Dia, passando a ser o sexto ponto da Ordem do Dia. -----

-----Não havendo nada mais de relevante na correspondência que deu entrada, passou-se ao ponto seguinte. -

2 – Discussão e Aprovação da acta nº 2 realizada no dia 17 de Abril de 2010.-----

-----A **Sr.ª Deputada Municipal Carla Travassos Rodrigues**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que fosse alterada na página oito a palavra “docentes” por “discentes”, correspondendo assim ao que disse na sua intervenção. -----

-----A acta foi posta à votação, sendo aprovada por maioria, com três abstenções. -----

3 - Assuntos de Interesse para o Município.-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** informou de uma proposta (a qual se encontra anexa) de aprovação de um minuto de silêncio e um voto de pesar, pelo recente falecimento do Nobel da Literatura Portuguesa José Saramago e desta forma, associar a assembleia Municipal ao luto público, decretado pelo Governo da República. Estando todos de acordo, guardou-se um minuto de silêncio.

-----Seguidamente, referiu ao munícipe presente inscrito para intervir, que de acordo com a sua interpretação do Regimento, embora não se tenha praticado anteriormente desta forma, mas que de acordo com o Regimento que fala em 3 períodos e como este está colocado em último lugar, será no final dada a palavra ao Munícipe que se inscreve para falar. -----

----- Alertou, que de acordo com o Regimento, haver sessenta minutos para falar neste ponto e havendo doze inscrições, referiu caber cinco minutos a cada e que agradecia que respeitassem o tempo.

-----O **Sr. Deputado Rui Portugal**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu ter conhecimento e que por motivos de ordem pessoal, não esteve presente, numa reunião nesta Câmara que tratou do assunto com as entidades competentes de Coimbra do impacto ambiental, relacionado com o empreendimento turístico da Quinta da Estafeira. -----

-----Referiu saber, que as coisas correram bem, estando nessa parte a situação ultrapassada. No entanto, quanto ao restante, questiona a Câmara Municipal sobre qual o ponto da situação deste empreendimento. -----

-----A **Sr.ª Deputada Maria José Silva**, interveio e após cumprimentar todos os presentes, referiu um assunto que não só diz respeito ao nosso concelho, mas a todo o País, e que, directamente, também nos afecta, que é a questão da criação de uma estrutura que se chama mega agrupamentos escolares. -----



Assembleia Municipal

-----Colocou então a questão, de qual a posição do executivo nesta matéria?-----

-----Referiu que esta "invenção" dos mega agrupamentos, é uma fusão num só estabelecimento de ensino, de toda a estrutura directiva e administrativa concelhia, ou seja, pretende-se que na Escola Secundária de Arganil, fique concentrada toda a estrutura administrativa de todas as escolas do concelho.-----

-----Continuou, dizendo" *há menos de um ano, foram eleitos Directores de Agrupamentos, foram eleitos conselhos gerais e agora de repente tudo foi dissolvido. Eu venho dar conhecimento à Assembleia Municipal, desta verdadeira bomba como já foi adjectivada, porque a médio prazo, significa que também os alunos poderão ser colocados e agrupados neste sistema de Mega Agrupamento. Significa que se houver uma turma no agrupamento de Coja com 12 alunos e se houver uma turma no agrupamento de Arganil com outros doze alunos, não vão ser constituídas duas turmas, mas sim uma, porque para o Ministério da Educação, as turmas podem ter até 30 alunos, portanto, os alunos de Coja serão deslocados para Arganil. Significa que a médio prazo, se a situação não se inverter, o agrupamento de Coja deixa de existir*".-----

-----Referiu ainda, que este Decreto-Lei, foi comunicado aos Directores das Escolas, e Autarquias, pura e simplesmente comunicado, pois não foram ouvidos Associações de Pais, Autarquias, como em principio estava programado, ninguém foi ouvido, foram simplesmente as pessoas chamadas e informadas do facto.-----

-----Terminou, solicitando uma posição desta Assembleia e também saber qual a posição do Município enquanto parte muito interessada deste processo, porque o Município perde a sua autonomia.-----

-----Disse ainda " *o modo como este processo foi conduzido, leva-nos a crer que o que se pretende, é instaurar este sistema, sem levantar muitas discussões, porque ninguém realmente foi auscultada acerca disto e eu volto a questionar o executivo e sugeria uma tomada de posição conjunta contra esta fusão, porque é contraproducente, pois os objectivos e as consequências são claramente negativos, dado que dado que, ninguém pode dizer que isto terá benefícios para qualquer uma das partes, muito menos para os alunos. Todo o sistema de ensino de aprendizagem é claramente prejudicado com esta situação, que não tem nada a ver com a realidade do País, principalmente com estas zonas menos habitadas. É uma machadada nas zonas menos populosas, é mais um contributo para a desertificação do nosso País*".-----

-----Conclui, referindo que a ideia que nos é dada, é que o Ministério da Educação não tem noção do prejuízo que está a causar e não é assim, que conseguimos criar condições para as crianças e jovens do concelho de Arganil, estarem em pé de igualdade com todas as outras do País.-----

----- **O Sr. Deputado Municipal Adelino Antunes de Almeida, Presidente da Junta Freguesia de Cerdeira**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu não poder ter estado presente na reunião que se costuma realizar com as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal, antes das Assembleias. Esteve presente o Secretário, que apresentou alguns problemas, alguns assuntos que preocupam a Cerdeira e dentro desses, querer reforçar aqui dois assuntos que o preocupam bastante.-----

-----Começou então por referir o primeiro assunto, que são as fossas de Vale de Lucas que estão a correr a céu aberto e, neste momento, com o Centro de Dia, o Centro de Noite e o Lar que abriu recentemente, tudo isto drena para as fossas do Vale de Lucas.-----



Assembleia Municipal

Handwritten initials and signature.

-----Referiu ainda, que é um problema que já se levanta à longos anos, pois já há sete ou oito anos que anda a falar nas fossas de Vale de Lucas. -----

-----Terminou este ponto, referindo ter sido informado que em princípio seria resolvido em 2011, mas, já não acredita muito que seja nesta data. Disse ainda "isto é um problema, quando tanto se fala no ambiente, estamos em presença de um problema ambiental e de um problema de saúde pública". -----

-----Como segundo ponto, referiu a limpeza das bermas, pois o Inverno foi longo, a vegetação cresceu muito e a Freguesia da Cerdeira que tem apenas um funcionário que agora está de férias, não tem capacidade para responder a todas as necessidades da freguesia. -----

-----Salientou, a Câmara ter-lhe atribuído um subsídio de mil euros, mas para contratar pessoal e combustíveis, não têm de forma alguma capacidade para resolver este problema. -----

-----Conclui, pedindo ao Sr. Presidente da Câmara, que em colaboração com a Junta de Freguesia se encontre uma solução para resolver este problema que o preocupa bastante. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Amândio Fernandes Dinis, Presidente da Junta Freguesia de Pomares**, que após cumprimentar todos os presentes referiu que tendo a Junta de Freguesia de Pomares, tendo conhecimento que está previsto o encerramento da escola de Pomares, pedia que fosse enviado à Sr.ª Ministra da Educação, Directora Regional da Educação do Centro e aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da Republica o seguinte texto: "a escola de Pomares tem óptimas instalações, tem tido várias intervenções nos últimos anos. Pomares dista de Coja 32 km ida e volta, havendo ainda a considerar as aldeias da Freguesia, cuja distância ainda é maior e de difícil recolha de crianças. Se o encerramento vier a acontecer, haverá bastante prejuízo para as crianças, pois principalmente no Inverno, saem e regressam de noite a casa, não tendo tempo para fazer os trabalhos escolares, tendo ainda que levar em conta que são crianças ainda pequenas e que terão que andar todo o dia longe dos familiares. Para uma Freguesia que teve seis edifícios escolares, é triste ver tudo a acabar. Deixo á consideração de V. Exas". -----

----- A **Sr.ª Deputada Municipal M.ª Graça Lopes, Presidente da Junta Freguesia de Pombeiro da Beira**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu a sua intervenção ter a ver com a sua participação na CPCJ do Concelho. Referiu, ser ela própria e outra colega da Assembleia membros da Comissão Alargada e gostaria de dar conta do trabalho que tem sido feito ao longo deste meio ano. -----

-----Informou haver neste momento, oitenta e quatro crianças e jovens apoiados pela CPCJ do Concelho de Arganil, sendo nove crianças entre os zero e os dois anos, catorze crianças entre os três e os cinco anos, vinte e sete crianças entre os seis e os dez anos, dezasseis jovens entre os onze e os catorze anos e dezoito jovens, entre os quinze e os dezassete anos. -----

----- Continuou dizendo " neste momento, em termos de Plano de Actividades em que nós temos participado, já foram feitas quatro acções. A primeira, foi Saber Ser, Saber Estar. Esta Acção teve como objectivo favorecer a maturidade sócio afectiva e cívica das crianças e prevenir comportamentos violentos no primeiro ciclo. Esta Acção teve como intervenientes as psicólogas dos agrupamentos de Coja e Arganil e também da CPCJ os técnicos. Entretanto, iniciamos também o ciclo de conferências, uma das conferências teve como título Maus Tratos In



Assembleia Municipal

fantis, que se realizou no dia 07 de Maio. O objectivo principal, foi contribuir para a melhoria da compreensão da problemática dos maus tratos nas crianças e jovens e teve como oradores o Dr. Rui do Carmo, e procurador da República e Director Adjunto do Centro de Estudos Judiciais e a Dr.ª Teresa Magalhães, do Instituto de Medicina Legal da Universidade do Porto . -----

-----Relativamente a outra Acção também feita, disse " *teve como titulo perturbações alimentares, obesidade, anorexia e boemia nervosa, em formatos diferentes e portanto, esta foi dirigida aos adolescentes. No Agrupamento de Escolas de Arganil e Coja, houve duas secções dirigidas aos jovens*". -----

----- Terminou, referindo a última Acção realizada em Maio, que se intitula, Vale Mais Prevenir, teve a participação da GNR e portanto, os alunos estiveram em Acções de sensibilização junto dos peões nas vilas de Arganil e de Coja. -----

-----Conclui, referindo ser esta a informação que queria dar aos restantes membros da Assembleia. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal António Souto de Carvalho, Presidente da Junta Freguesia de Secarias**, que após cumprimentar todos os presentes, disse " *chegou ao nosso conhecimento, informação que vai no sentido do fecho da Escola do 1º Ciclo da Freguesia de Secarias, já para o próximo ano lectivo, o que a ser verdade, nos preocupa bastante, assim como a toda a população. Gostaria de apelar ao Sr. Presidente do Município, Eng.º Ricardo Pereira Alves, para que em possível reunião com os responsáveis da Educação do país, interceda no sentido de que o fecho, não ocorra, mas a ter que ser, aconteça só depois da conclusão das obras do Centro Educativo de Arganil, pois que a não ser assim, os nossos jovens, têm que ir para os famosos contentores de Arganil" o que muito nos preocupa, assim como aos pais destas crianças*". -----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Rodrigues de Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se à extinção do Agrupamento Escolar de Coja, referindo, esperar que a bancada do partido socialista que nesta altura tem ajudado sempre ao longo dos tempos a levantar problemas de Coja, que o faça também sobre este problema. -----

-----Recordou, que há cerca de dois anos ou ano e meio, levantou aqui uma previsão sobre a situação económica da Freguesia de Coja e limítrofes, dizendo que Coja que era uma terra que vivia, ou que tem vivido ao longo dos tempos à base da indústria, essa indústria em Coja, que estava a sentir dificuldades e que seria um caso futuro, a ter em conta antes que os factos se dessem. -----

-----Continuou dizendo " *nessa altura a Sr.ª Presidente da Assembleia, disse que seria ocasião fazer uma Assembleia própria, para fazer uma análise sobre a situação económica daquela zona. A verdade é que nunca foi feita, o que acontece é que neste momento, duas unidades fabris de Coja já fecharam, o número de desempregados elevou-se face a esse fecho, as outras duas indústrias são vocacionadas para a construção civil e todos nós conhecemos a situação em que se encontra a construção civil, não se sabe qual é que será o futuro, portanto, havia que ter em linha de conta, havia que analisar esta situação*". -----

-----Referiu ainda, que agora estas pequenas coisas como os agrupamentos escolares que constituem alguns postos de trabalho, no fundo vão acabar e Coja vai ficando cada vez mais desertificada. -----



Assembleia Municipal

-----Salientou que há anos, a parte alta do Concelho, a Serra, começou a abandonar as suas terras e a aproximarem-se de Coja, nessa altura, houve ali um determinado movimento em que os bens em Coja se valorizaram, mercê desse interesse da aquisição de terrenos. Hoje em dia, está-se a dar o contrário, Coja está a ficar desertificada e por incongruência a economia de Coja está assente em dois pilares, que é as crianças e os idosos. Pois neste momento os maiores empregadores, são a Escola e o Centro de Dia. Chega-se a esta conclusão, a parte produtiva desaparece e Coja passa a viver ou de subsídios ou não sei de quê.-----

-----Realçou, que há setenta anos, Coja produzia muito e vivia-se mal, gastava pouco, hoje, Coja gasta muito e não produz. Havia na freguesia um efectivo pecuário enorme, havia uma produção de milho de centenas e centenas de alqueires e hoje não se produz nada, é uma situação que precisa de ser analisada, porque ela repete-se não só na freguesia, mas praticamente em todo o Concelho.-----

-----Continuou dizendo" *eu julgo que a Assembleia devia, ou a Câmara devia se debruçar sobre este problema. Ao longo destes anos que tenho andado por esta casa, tenho feito algumas propostas que habitualmente não são acolhidas, mas no entanto eu com certa teimosia e perante a situação que expus, também não quero deixar de fazer uma proposta e que vai no sentido de a única situação, a única hipótese que nós temos de a curto prazo criar postos de trabalho e desenvolver, acho que por ideia geral e por acordo geral, é no sector do turismo. Pouco se tem feito neste sector, mandou-se fazer um estudo, mas o estudo está na gaveta, não se tem notado grande evolução nesse sentido*".-----

----- Salientou ainda, atrever-se a fazer uma proposta, que é, que a Câmara estudasse e pensasse numa hipótese que era de criar um grupo de trabalho, constituído pela Câmara, Juntas de Freguesia e os privados, com ideia de fomentar o turismo e lhe atribuísse o rendimento destas freguesias, ou seja, o valor da contribuição autárquica ou do IMI e que se fizesse uma experiência com o desenvolvimento e com este dinheiro, tentar começar a criar desenvolvimento.-----

-----Referiu que tem-se notado que quer em Coja quer agora, como aconteceu na Cerdeira e em Vila Cova do Alva, se tem feito algumas tentativas de promoção, as tentativas feitas em Coja, com muita pouca despesa, tem resultado alguma coisa e estas que se estão agora a dar, quer na Cerdeira, quer na Benfeita, quer um esforço que também tem sido feito em S. Martinho da Cortiça, julgar que isto que é de fomentar de aproveitar e de tentar sobretudo puxar para a nossa zona, gente de fora, que faça consumo.-----

----- Concluiu, referindo que a proposta é que a Câmara estude uma Comissão ou um Grupo de Trabalho e que lhe atribua o valor da contribuição autárquica, para que ele faça um estudo ao desenvolvimento desta zona.-----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal João António Travassos Nunes, Presidente da Junta Freguesia de Arganil**, que após cumprimentar todos os presentes, congratulou-se por alguns dos pontos que tinha apresentado na última Assembleia, terem sido resolvidos. Disse " *é sempre bom nós fazermos sobressair isso, refiro-me concretamente à obra da estrada das Lavegadas e ao facto das niveladoras procederem já na freguesia de Arganil a obras das estradas florestais*".-----

-----Continuou, lançando agora uma proposta da criação de um Parque Infantil no Sub Paço, porque assistimos



Assembleia Municipal

a que é muito frequentado por crianças, especialmente ao fim de semana e talvez a colocação de um ou dois aparelhos, as crianças iam agradecer. -----

-----Manifestou a sua total concordância e preocupação, em relação à questão da criação dos Mega Agrupamentos das Escolas, porque isso é a forma mais fácil de resolver uma questão, mas não é a mais correcta e tendo em conta, pois conhece da Associação de Centros de Saúde, no campo da saúde, que de certeza absoluta vai gerar pelo menos nos períodos de transição, vai gerar grande confusão com graves prejuízos para os alunos.

-----Salientou, que é uma acha para a desertificação que devia preocupar todos os governantes e toda a gente que anda nessas coisas, mesmo no poder local, pois é a desertificação das nossas terras, que não tarda a chegarem à sede de concelho. -----

-----Conclui dizendo " *já tive oportunidade de apresentar ao Sr. Presidente da Câmara, as carências aqui da Freguesia, mas de qualquer das formas, para que fique registado, gostava de alertar mais uma vez, porque estamos constantemente a ser pressionados, que é a questão do alcatroamento nas ruas do Maladão, que está prevista, mas tarda em se concretizar e também do Ramal da Aveleira. Pedia também, que fosse estudada e houvesse uma intervenção de fundo na rua Saúl Brandão, junto ao Pão Quente e junto à Igreja, onde o piso se encontra bastante degradado, com a consequente pintura das passadeiras de peões, que já estão completamente desaparecidas e fazem falta*". -----

----- **O Sr. Deputado Municipal Manuel Alberto S. Ribeiro, Presidente da Junta Freguesia de Folques**, depois de cumprimentar todos os presentes referiu a sua intervenção ter a ver com o fecho da Escola de Folques, uma coisa que lamenta, pois Folques neste momento tem todas as condições para ter os alunos da Freguesia de Folques, Cepos e Teixeira. Tem a Assistência Folquense, que presta todo o serviço de alimentação antes de entrarem para a escola. Às 8 h as crianças já podem estar em Folques e depois de acabar a escola, até às 18 h tem quem tome conta delas, pois a Assistência Folquense, tem prestado um bom serviço nessas coisas. --

-----Terminou, pedindo ao Executivo da Câmara Municipal, para ver se pelo menos no próximo ano lectivo a Escola não fecha, pois não se admite saírem de uma Escola que tem todas as condições e virem para Arganil para os famosos contentores. -----

-----**O Sr. Deputado António Martins Barata**, após cumprimentar todos os presentes, colocou uma questão, que o Deputado Rui Portugal já falou, relativamente à Quinta da Estafeira. Referiu, parecer um projecto com peso para a região e não ver de facto o Executivo ainda falar nesta questão.

-----Salientou que, gostava de perceber quem são os promotores, pois um projecto com 700 camas, quinze milhões de euros, se isto não será de facto um projecto muito grande para o Concelho?-----

-----Continuou, referindo que não se entende porque razão o executivo não avança com a identificação do projecto em termos de ordenamento de território, em termos de identificação dos promotores e dos impactos positivos e negativos que um projecto deste tipo, pode ter para a região. -----

-----Conclui, dizendo" *se é um investimento para 700 camas, terá 28 funcionários? Para de facto esclarecer tudo isto, o que eu propunha é que a Câmara, promovesse um debate sobre este assunto e esclarecesse os munícipes, os cidadãos sobre esta matéria*". -----



Assembleia Municipal

-----Interveio a **Sr.^a Deputada Municipal Isabel de Jesus Carvalho**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu-se à limpeza e à conservação do Rio Alva, lendo o documento anexo a esta acta (anexo II). ----

-----O Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu-se ao tema da última Assembleia Municipal e manifestou o seu contentamento, pela recente inauguração e colocação ao serviço do público do troço do IC6 entre a rotunda de Arganil e a rotunda de Coja/Piódão. -----

-----Continuou, dizendo" *é de facto algo que me enche de contentamento, é um serviço prestado a toda esta região, não falo naturalmente de Coja, mas também de todo o Alto Concelho, e é efectivamente algo que me agrada muito e não me canso de evidenciar*". -----

-----Referiu, ter estado na Feira dos Sabores e Lavoires em Vila Cova do Alva, e não querer falar na gastronomia, pois ela é bastante conhecida e ainda teve agora o aval dos provedores da Feira das Freguesias, querer sim, falar do seu rico património. Salientou, ter ocasião de visitar a Igreja da Misericórdia e pensar, que temos de mãos dadas, colaborar com a Vila de Vila Cova do Alva e dar uma ajuda, no sentido da recuperação do seu rico património. -----

-----Disse ainda" *eu penso que está ali uma jóia e que tem que haver de facto essa ajuda, e a festa serviu para mim o essencial para isso mesmo*". -----

----- Referindo-se ao Prado em Coja, disse" *está insustentável, a CCDRC obrigou como bem sabem, a Junta de Freguesia de Coja a escarificar o pavimento betuminoso que existia, acontece que possivelmente o funcionário que fez o trabalho, não devia conhecer o sentido de escarificar. Escarificar é destruir à superfície e o Prado em Coja, foi lavrado, o que torna difícil o estacionamento, que era o fim a que estava votado*". -----

-----Salientou, que de uma forma muito breve, o que é preciso é que a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Coja, a Assembleia de Freguesia de Coja, dêem as mãos e encontrem rapidamente uma solução, porque ela deixou de existir, não é solução e também não é possível darmos apoio aos roteiros turísticos, nomeadamente a essa rota importante que é o Piódão e o Alto Concelho e a todo o movimento de verão, com aquela infraestrutura naquela situação. -----

-----Relativamente a outro pormenor e por uma questão de solidariedade, disse" *eu penso que é minha obrigação, fazer o papel de Deputado Municipal. Recentemente estive em Pomares e o acesso à Portelinha (a Portelinha é um bairro importante de Pomares) está intransitável para carros normais, é necessário, penso eu, ainda que estejam obras em curso e sei que estão, mas ainda assim é necessário dar ali um jeito e, melhorar o acesso à Portelinha*".-----

-----Sobre o assunto do encerramento das escolas, referiu que teve acesso à dois dias, a uma directoria ou uma posição ou uma clarificação do Ministério da Educação e o primeiro aspecto referido, é que não há encerramento sem a concordância do Município, é evidente que relativamente às situações referidas, Folques e Secarias, não faz nenhum sentido o seu encerramento hoje, na medida em que Arganil, não tem para lhe oferecer melhores condições, logo esta conversa e este tema está desfasado. -----

-----Continuou, dizendo" *estou naturalmente ao lado dos autarcas das terras referidas, na medida em que, não há hoje condições para esse encerramento*". -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente a Pomares, referiu ser efectivamente uma circunstância e uma situação diferente, pois é uma Freguesia com um posicionamento geográfico excêntrico, tem que ser visto com cuidado na medida em que o transporte em tempo é considerável para efectivar esse mesmo transporte e, atendendo aqui a um conjunto de circunstâncias, disse " *nós já assistimos aqui a esta conversa e estão aqui Presidentes das Junta de Freguesia, que de uma forma acalorada defenderam a manutenção das escolas nas suas sedes de Freguesia. Agora tal como eu e, aqui todos os presentes, tivemos ocasião de estar na inauguração do belíssimo Centro Educativo de S. Martinho da Cortiça e de Coja. Naturalmente que as crianças que podem beneficiar dessa infraestrutura, são beneficiadas em relação àquelas que de facto não beneficiam dessas infraestruturas. Portanto, há necessidade sim, de concentrar, de facultar estes Centros Educativos a quem de direito, mas, temos que ter sempre naturalmente presente a especificidade de cada escola e Pomares é um caso que terá que ser ponderado com cuidado, no sentido de dar a melhor solução*".-----

-----Realçou o pedido do Sr. Presidente da Junta de Coja e referiu que o Sr. Presidente da Junta sabe, que da parte pessoal e desta bancada, tem havido para com Coja, sempre naturalmente um maior empenho e uma maior dedicação.-----

-----Referiu ainda, que escutou com preocupação as palavras da Deputada Maria José e do Presidente da Junta de Coja, relativamente aos Mega Agrupamentos. Disse então " *eu penso que é do conhecimento público, que vivemos períodos difíceis, o que era verdade ontem, não é hoje, a Europa e o Mundo fala-nos em reduções significativas do nosso ordenado, não estamos a falar de brincadeira e, toda a gente procura, toda a gente significa aqui os organismos, as Câmara Municipais, o Governo, etc., fazer o mesmo serviço com menos dinheiro.*"

-----Terminou, dizendo " *naturalmente que, M^a José e Presidente da Junta da minha terra, se eu puder ajudar, ainda que depois de ter dito aquilo que disse, eu gostaria que Coja tivesse a sua organização própria como tem.*"

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Luís Almeida**, que após cumprimentar todos os presentes, realçou mais uma vez o sucesso do evento da Feira das Freguesias, V Mostra gastronómica, sucesso esse que se deve sobretudo ao envolvimento das Freguesias do Concelho, das Instituições e Colectividades.-----

-----Continuou, dizendo" *é com agrado que verifico que este é já um evento que é sem sombra de dúvidas o encontro da família Arganilense. É bom ver e reencontrar amigos, familiares que para além daqueles que tenho pelo concelho, tenho também pelo País e acho nalguns casos pelo mundo e ver que de certa forma, também para eles este é um fim de semana que assinalam no seu calendário com obrigatoriedade de vir a Arganil. É também uma amostra de sabores de cultura e de tradição que cinco anos volvidos, nos devemos orgulhar e esperar que muitas mais edições venham.*"-----

-----Referindo-se a duas intervenções anteriores, lamenta algumas preocupações, que não é a primeira vez que vêm da bancada do PS, relativamente à Quinta da Estafeira.-----

-----Disse ainda" *sinceramente, causa-me bastante impacto alguém se preocupar com o facto de haver um investimento de 15 milhões de euros no meu concelho, acho estranheza, ainda mais quando alguém já referiu repetidamente, que é demasiado grande para o Concelho, se não serão demasiadas setecentas camas e que só serão vinte e oito funcionários. Isto só tem uma explicação, foi de tal maneira tão grande a inércia de executivos*



Assembleia Municipal

anteriores, que só dessa forma é que se explica a falta de visão de alguns Deputados do partido socialista. Mais uma vez, faz-me lembrar aquela história do Velho do Restelo nos Lusíadas, em que realmente, mais vale cruzarmos os braços e então nada se faça, se não assumimos o risco e estamos aqui bem melhor a olhar para o céu e lamentamos realmente que devemos ter um Concelho melhor e com turismo e etc."-----

-----Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Eugénio Fróis, sobre o troço do IC6, referiu que sem dúvida, concorda que o referido troço é uma mais valia. No entanto, disse" *eu também lá passo e lamento que para além de ainda não ter sido desta que chegou a Oliveira do Hospital, que é a única cidade do Distrito de Coimbra que não tem um acesso digno, nem sequer falo da chegar à Covilhã. Por este andar, daqui a vinte anos, somos capazes de ter o IC6 terminado, mas sobretudo a mim causa-me estranheza e lamento é que isto termine num pinhal. Portanto eu vou no IC6 e sou desviado da estrada e se passo por cima da ponte para o outro lado eu olho para uma estrada que terminou num pinhal. De facto é uma mais valia, mas lamento sinceramente é que tenhamos tido o IC6 a terminar daquela forma, no mínimo, no meu entender, que fosse ter à Estrada da Beira, como era até aqui, antes de chegar a Arganil."*-----

----- Terminou, referindo que entende a bancada do PSD, apresentar na Assembleia Municipal uma Moção, contra o encerramento de três Escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico no Concelho, a qual passou a ler, a qual se encontra anexa a esta acta (anexo III).-----

-----Conclui, referindo ainda, que este é sobretudo um ponto de interesse de todo o Concelho, devia ser também sem sombra de dúvida um ponto de assinalável interesse supra-partidário. Disse ainda" *não posso deixar passar a intervenção do Deputado Eugénio Fróis, que a certa altura diz, estar contra o encerramento desta Escola por falta de condições e diz também estar aqui como deputado Municipal, também da bancada do PS. Espero que estejam aqui e que encarem esta Moção, como Deputados Municipais e não como militantes do Partido Socialista."*-----

-----O Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, interveio para referir que há de facto um interesse Municipal sempre presente da sua parte, há também efectivos aproveitamentos políticos e tendo presente um dos últimos títulos das Beiras, dizendo que não há ou que há ordens cegas de encerramento. Não há ordens cegas de encerramento, o que há por parte do Ministério da Educação, é um conjunto de regras que devem ser respeitadas e a primeira é a concordância do Município com o encerramento.-----

-----Disse ainda" *depois para nós, para ninguém em Arganil, faz hoje sentido que se encerre Folques e Secarias, para trazer os garotos para os pavilhões de Arganil, isto é um disparate político. Portanto, meter neste momento propostas e Moções sobre esta situação, isto é aproveitamento político notório, ao qual esta bancada não pode naturalmente associar-se e votará contra isso, porque isso é de facto aproveitamento político."*-----

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Mário Vale**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu andar aqui há muitos anos, desde 1976 e estar inteiramente de acordo com o que disse o Sr. Deputado Eugénio Fróis, pois aquilo que o Sr. Deputado da bancada do Partido Social Democrata trouxe aqui, é de facto um aproveitamento político.-----



Assembleia Municipal

-----Continuou dizendo" eu estou a falar como Arganilense, porque de facto o que se passa é que a Sr.^a Ministra, eu ouvi ainda ontem uma entrevista dela, só vai encerrar Escolas com concordância da Câmara. Eu julgo que a Câmara e o Sr. Presidente, concerteza que não vai querer que se encerre esta Escola, eu também não quero porque estive na Câmara nessa altura, que se encerre a Escola de Folques e a Escola das Secarias, sem haver de facto em Arganil uma Escola capaz para receber os alunos. Eu também, quando começou o encerramento das Escolas, com o Delegado Escolar o Prof. Nogueira, percorremos estas escolas todas, a mim também me dava como Arganilense e nunca como político."

-----Disse ainda "Sr. Deputado Luis Almeida, nós somos Arganilenses, nós estamos aqui a lutar pelo Concelho, eu aqui não estou contra os sociais democratas, nem contra os socialistas, eu sou socialista, estou numa bancada independente mas continuo a ser socialista, porque penso pela minha cabeça, ponho sempre acima de tudo o Concelho de Arganil quando estou aqui sentado, sempre o Concelho de Arganil, primeiro o Concelho de Arganil, depois o resto."-----

-----Salientou, que o chocou muito, quando chegou a Vilarinho do Alva com o Sr. Prof. Nogueira, num dia de chuva e viram três crianças, que eram primos e estavam sempre juntos, no meio da sala, com uma Professora, em que a Professora diz, que se ela não sair ao intervalo, eles também não saem, que viu de facto que isto não era o melhor para as criança, que era melhor de facto trazê-los primeiro para Pombeiro da Beira para se adaptarem e, depois para as Escolas de Arganil.-----

----- Terminou, dizendo" Sr. Deputado Luis Almeida, eu estou inteiramente contra os encerramentos das Escolas de Folques e das Secarias. De Pomares, é um assunto que temos que estudar porque está de facto muito longe e temos que estudá-lo bem, mas sem aproveitamento político nenhum. Esta Assembleia Municipal, rege-se por um princípio que estamos aqui todos, todos unidos para o bem do nosso concelho e, o Sr. Deputado Municipal pode ter a certeza de uma coisa, quando se propuser aqui alguma coisa para o bem do concelho, sem nenhum aproveitamento político, pode ter a certeza que eu estou consigo. Agora eu gostava de ouvir o Sr. Presidente da Câmara tomar a atitude que ele vai tomar, concerteza que ele vai tomar a correcta, que é não deixar de falar com a DREC, com o seu Presidente para que as escolas não fechem este ano, pelo menos este ano e que sem Moções, com calma, com serenidade, depois tratemos destes assuntos na Assembleia, sem nenhum aproveitamento e pensar no bem do Concelho e no bem das crianças do concelho."-----

----- O Sr. **Deputado Municipal Luis Almeida**, em resposta ao Sr. Deputado Mário Vale disse" *faço suas as minhas palavras, quando também eu Arganilense, estou aqui, sou Arganilense, penso pela minha cabeça e venho aqui defender os superiores interesses do Concelho. Agora, dizer-lhe só que, não consigo entender como é que nesta altura, no final do ano lectivo 2009/210, possa ser encarado como aproveitamento político e muito menos também não consigo compreender, como é que podemos numa Assembleia futura, vir aqui discutir o assunto, quando na próxima Assembleia futura, já estamos no ano lectivo 2010/2011, onde supostamente as crianças já poderão estar nestas escolas, contra o qual, eu assim como o Senhor estamos contra o encerramento.*"-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra e após cumprimentar todos os presentes, referiu que ouviu com toda a atenção e muito particularmente as intervenções dos Senhores Presidentes de Juntas de



Assembleia Municipal

Pomares, Secarias e Folques e não percebeu nas suas intervenções nenhum aproveitamento político. Percebeu sim, a angustia, a ansiedade por que existe um Governo (a oposição não gosta desta palavra) que quer impor uma lei cega de encerrar escolas indiscriminadamente, particularmente do interior do País. -----

-----Continuou, referindo que isso é uma preocupação genuína e uma preocupação justa dos Senhores Presidentes de Juntas, à qual a Câmara Municipal também se associa e, naturalmente que a posição que a Câmara tomou e reiteradamente continua a afirmar, sendo contra o encerramento das três Escolas, deve ser acompanhada, pensamos que isso é importante pela Assembleia Municipal, expressá-lo de uma forma clara, sem aproveitamento político. O que está aqui em causa, é não deixar no caso de Secarias e Folques duas Escolas que têm alunos e que as condições no caso de encerrarem, para esses alunos seria pior a transferência para a Escola de Arganil, uma vez que ainda decorrem as obras do Centro Escolar. -----

-----Referiu ainda, que neste momento não faz qualquer sentido ponderar o encerramento das Escolas de Secarias e Folques, uma vez que decorrem obras no Centro Escolar de Arganil e só nessa altura, faz sentido ponderar se devem ou não encerrar. -----

-----Quanto à Escola de Pomares, referiu ser uma Escola com características diferentes, de acordo com o que disse o Sr. Presidente da Junta de Pomares, dista 16 Km de Coja o que ida e regresso são 32 km, numa estrada sinuosa, com os Invernos rigorosos que nós temos e, exigindo das crianças levantarem-se muito cedo e chegarem a casa muito tarde.-----

-----Salientou que, as crianças que frequentam a Escola de Pomares, não são todas de Pomares e portanto, agravar-se esta situação, por isso haver um regime de excepção neste caso concreto e, deve a escola permanecer aberta, porque isso até do ponto de vista educativo para as crianças é importante. -----

-----Informou ainda, que a Câmara Municipal transmitiu à Direcção Regional do Centro a sua oposição ao encerramento destas três Escolas, mas foi transmitido na passada Quarta-Feira, ao ainda Agrupamento de Escolas de Coja, que a Escola de Pomares seria para encerrar.-----

-----Conclui, dizendo"o *Senhor Deputado Eugénio Fróis, está a falar verdade e como o Município é contra o encerramento das três Escolas e em Setembro cá estaremos na Assembleia Municipal para nos congratular-mos porque foi cumprida essa premissa, ou então o Sr. Deputado Eugénio Fróis, está entre a espada e a parede, está entre aquilo que é uma interesse colectivo, que é o não encerramento das Escolas, ou então levar um puxão de orelhas do Eng.º José Sócrates. É esta a duvida do Deputado Eugénio Fróis, é se de facto vai aqui defender o interesse geral, nomeadamente o encerramento das três Escolas, sujeitando-se ao puxão de orelhas do Primeiro Ministro ou dos responsáveis pela área da educação do partido socialista. Mas essa dúvida, tem que ser esclarecida e ser decidida por si e não por nós.*"-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** informou que o período máximo que este período concede é de sessenta minutos, que já estão ultrapassados e, se ninguém se opuser da Assembleia, considerar prolongar por mais trinta minutos, com autorização da Assembleia. Como ninguém se opôs, foi então este período prolongado por mais trinta minutos. -----



Assembleia Municipal

-----Interveio o Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, para referir que compreende a dificuldade do Sr. Presidente da Câmara em o compreenderem. Disse então " *eu compreendo e todos nós percebemos porquê, porque o Senhor Presidente quando eu falo, está distraído, depois apanha com dificuldades as ideias. E o que eu digo pela última vez, pois não falarei mais sobre isto, é o seguinte: está perfeitamente claro o Ministério da Educação, a forma como este assunto é tratado e a posição do Município é fundamental. Relativamente a Secarias e a Folques, eu utilizei uma expressão que um político não deve utilizar e que não vou repetir outra vez, mas não faz nenhum sentido, trazer os garotos destas duas Freguesias nesta conjuntura para Arganil. Eu acredito nisto e sou sempre um homem verdadeiro, embora por vezes Senhor Presidente, a mim já me tem acontecido e a V. Ex^a concerteza também, por vezes nem sempre aquilo que a gente acredita profundamente, efectivamente se concretiza.*" -----

-----Terminou, referindo nunca ter levado um puxão de orelhas político, sempre defendeu aquilo em que acreditou. -----

-----Posta a Moção a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com sete votos contra.-----

----- Interveio o Sr. **Deputado Municipal Mário Vale** para referir que este seu voto contra, não vai de maneira nenhuma contra as preocupações dos Senhores Presidentes da Junta, bem pelo contrário, está com eles assim como está com essas preocupações, mas votou contra, porque entende que é um aproveitamento político o que se está a fazer aqui e, embora o repugne muito, está com eles mas tem que votar contra.-----

-----O Sr. **Presidente da Câmara** interveio, para em resposta aos Senhores Deputados Rui Portugal e António Barata, relativamente à Quinta da Estafeira, recordar que este assunto já não é novo nesta Assembleia Municipal, tendo sido já aqui tratado por duas vezes, na fase de definição do âmbito e portanto a Assembleia Municipal, reconheceu o interesse do projecto e discutiu esse projecto aqui, a intenção de investimento.-----

-----Informou que, está neste momento a decorrer a fase de avaliação do impacto ambiental. Disse então que " *foi elaborado um estudo de impacto ambiental, a avaliação tem uma fase de discussão pública, que decorreu, foi pública houve uma reunião aqui na Câmara e comparecerem as pessoas que entenderam comparecer e, está disponível todo o processo, quer na Câmara Municipal, quer nas Juntas de Freguesia, quer também na Internet na página da CCDRC – Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, portanto a intenção de investimento e a configuração da intenção do projecto, pode ser vista neste prisma e portanto está aberta a participação de todos nós, não só membros dos Órgãos Autárquicos, mas também a população que segundo sei, atendendo a este processo de discussão pública se tem vindo a manifestar sobre o processo*". -----

-----Referiu ainda, que uma das questões que tem sido suscitada relativa à Quinta da Estafeira, tem a ver com a questão da carta de ordenamento e, portanto a classe do espaço, o que exige que seja feita, a revisão do Plano Director Municipal (PDM) ou um processo de suspensão do PDM com a elaboração de um plano de pormenor, de forma a que sejam reunidas todas as condições para que o investimento possa avançar, sem prejuízo da revisão do PDM que está em curso e que gostaríamos de ter concluído até ao final do ano.-----



Assembleia Municipal

-----Continuou, dizendo" vamos propor a contratualização aos investidores da elaboração de um plano de pormenor para aquela área, com a consequente suspensão do PDM. Esta semana os investidores estarão cá, faremos uma visita ao local, depois haverá uma reunião de trabalho entre a Câmara, a Junta de Freguesia, os investidores e os projectistas, de forma a encontrarmos as melhores soluções para resolver este problema em termos de instrumentos de gestão territorial. É, como disse, uma intenção de investimento, vamos conversar com os investidores na próxima semana, de forma a podermos calendarizar o investimento. Não me preocupa a sua dimensão, o volume de investimento, eu acho que o que o Concelho verdadeiramente precisa, é de investimento privado, particularmente no sector do turismo e aqui, entro também na interpelação no Presidente da Junta Freguesia de Coja, sobre a questão do turismo."-----

-----Disse ainda "de facto temos que ser capazes de concentrar aquilo que são os interesses públicos com os interesses privados, concentrar os agentes públicos com os agentes privados de forma a poder executar a nossa forma estratégica de desenvolvimento turístico par o Concelho e um dos projectos que está definido no plano estratégico é o da casa do empreendedorismo e esta casa do empreendedorismo, pretende de facto congregar os agentes públicos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia com os agentes privados, aqueles que estão no terreno, mas também aqueles que nós possamos vir a captar e, de facto tem que haver aí uma acção muito forte da nossa parte, todos em conjunto, naturalmente de procurar investimento turístico de qualidade, resultando numa dinâmica importante na área do alojamento da restauração e também da animação, que de alguma forma já se verifica ao nível do turismo em espaço rural, com o surgimento de uma série de projectos, um pouco disseminados por todo o concelho e, que de alguma forma, trarão mais qualidade e maior resposta do concelho na área turística. Mas de facto, essa concentração, não é absolutamente decisiva para concretizar os nossos objectivos."-----

-----Relativamente á questão dos Mega Agrupamentos, colocada pela Deputada Maria José e Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Coja, referiu que esta decisão da Direcção Regional da Educação do Centro, foi tomada sem auscultar ninguém, nem Escolas nem Município e, portanto foi apresentado quase como um facto consumado.-----

-----Disse ainda, "não colocando em causa o mérito da decisão , até porque não somos de facto especialistas no sector, acho que é verdadeiramente contraproducente, é que o mesmo Governo que lançou esta reforma e que de alguma forma fomentou o processo de eleição dos Directores dos Agrupamentos que tiveram que apresentar um projecto para quatro anos e que se comprometerem com o conselho geral que congrega professores, pais, funcionários, Município e representantes da sociedade civil, ao fim de um ano esse projecto, seja cortado sem nenhuma explicação, apenas por razões de natureza económica. Tenho dito muitas vezes, que o País precisa de emagrecer, precisa de reduzir a despesa, mas parece-me que as despesas na área da educação e da saúde, devem ser o último dos redutos, porque são áreas absolutamente estratégicas para os Portugueses e portanto, não consigo compreender como é que ao fim de um ano, se põe todo este processo em causa e se procura criar um Mega Agrupamento."-----



Assembleia Municipal

-----Salientou que estamos quase em Julho e no final do ano lectivo, quando se está a preparar para ter um Mega Agrupamento a funcionar a partir de Setembro, não sabemos em que condições, gerando uma situação de uma instabilidade emocional, até a quem trabalha no sector administrativo dos Agrupamentos de Arganil e do Agrupamento de Coja. Disse ainda " *vejo com alguma preocupação e alguma perplexidade o facto de o mesmo Governo pela sua reforma lançar agora uma contra reforma, mas são particularidades da vida política.*" -----

-----Referindo-se a uma questão colocada pelo Presidente da Junta Freguesia de Cerdeira, relativamente às fossas de Vale de Lucas, referiu que a Câmara em conjunto com as Águas do Mondego, tem vindo a desenvolver estudos sobre qual é a melhor solução para tratar os esgotos, não só de Vale de Lucas, mas também da Cerdeira e da Portela da Cerdeira, apontando esses estudos no sentido de uma decisão e neste momento, decorrem negociações com as Águas Mondego, sobre a eventual e a possível integração de sistemas em baixa no sistema das Águas do Mondego.-----

-----Saudou a apresentação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, que é simultaneamente representante desta Assembleia Municipal na CPCJ, sobre o trabalho desenvolvido nesta Comissão, que é um trabalho altamente positivo e com grande visibilidade junto dos nossos Municípios.

-----Referiu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, que tomou boa nota nas questões que aqui levantou e, sobre a instalação de um Parque Infantil no Sub - Paço, dizer que a Câmara Municipal, está disponível para em conjunto com a Junta de Freguesia e em parceria, podermos desenvolver esse projecto e essa ideia.-----

-----Relativamente às questões levantadas pela Deputada Isabel Carvalho, nomeadamente sobre o Rio Alva, referiu mais uma vez que as responsabilidades sobre o rio, não são de uma só organização. Disse ainda " *tentamos em conjunto com as Freguesias fazer o melhor que podemos, agora naturalmente que iniciativas da sociedade civil, de limpeza do rio, na sequência daquilo que aconteceu por ex. com limpar Portugal, são sempre bem vindas e eu desde já, enquanto Presidente de Câmara, mas sobretudo como Município, me disponibilizo para participar nesse tipo de iniciativas.*"-----

-----Referindo-se ao Sr. Deputado Eugénio Fróis, sobre o IC6, disse " *é importante nos rejubilarmos sempre que alguma coisa corre bem, mas de facto nos últimos tempos o Sr. Deputado Eugénio Fróis, tem rejubilado várias vezes sobre o mesmo assunto, o IC6, aliás quase tantas vezes quantas as inaugurações que o IC6 teve e portanto eu saúdo e me associo a esse júbilo, mas de facto gostaria que o IC6 não terminasse num pinhal mas sim na Covilhã, como era a nossa expectativa. De qualquer forma, não posso deixar de ter essa palavra, de facto ficar satisfeito com o IC6, esperando que as outras obras importantes nomeadamente a EN 342 possam avançar*"-----

-----Relativamente á questão de Vila Cova do Alva, referiu que de facto a questão do património é uma questão importante que merece a nossa melhor atenção, tem merecido a atenção da Sr.^a Presidente da Junta, motivou também a atenção da Confraria Gastronómica do Bucho e chamada a questão do património para a primeira linha de preocupações, a Câmara Municipal fez uma candidatura para a integração de Vila Cova do Alva na rede das aldeias de xisto, de forma a poder criar condições, para eventual financiamento para acções de recuperação do Património e, neste momento, o processo está bem encaminhado, não há ainda uma decisão final, mas estamos certos que Vila Cova do Alva, será integrada, brevemente no património do xisto, na rede das



Assembleia Municipal

aldeias do xisto e portanto, podemos fazer candidatura, as instituições poderão fazer candidatura, instituições detentoras do património, para a recuperação dos edifícios identificados. -----

-----Sobre a questão do Parque do Prado, referiu ao Sr. Deputado Eugénio Fróis, que quando a CCDRC notificou a Junta Freguesia de Coja e a Câmara Municipal empenhou-se muito também, no sentido de a Junta Freguesia não vir a ser penalizada pela própria Comissão, relativamente a uma eventual coima, sobre aquilo que se passava no Prado. Foi no sentido de retirar a impermeabilização do solo e fazer uma escarificação à superfície, de certeza que não tornava o solo permeável, portanto, aquilo que temos previsto, é encontrar em conjunto com a Junta de Freguesia, uma solução provisória mas funcional, para aquele espaço, vai ser feito com brevidade e no final do verão, lançar o procedimento e iniciar as obras da vertente rodoviária da vertente do Prado. -----

-----Agradeceu as palavras do Sr. Deputado Luis Almeida, sobre a Feira das Freguesias e aceitar esses cumprimentos que são naturalmente extensíveis às Juntas de Freguesia do Concelho e às Associações de Natureza Cultural, que participaram na Feira das Freguesias, pois sem o envolvimento das Juntas, das Tunas, dos Grupos Folclóricos, das Comissões de Melhoramentos, também dos ranchos e dos Grupos de cantares, esta iniciativa não era possível. -----

-----Conclui, dizendo " *uma palavra de agradecimento para com a Casa da Comarca de Arganil e para com a ADIBER, que financiou este ano uma grande parte deste evento (Feira das Freguesias) e portanto, não queria deixar de apresentar estes cumprimentos, agradecendo ao Senhor Presidente a tolerância no tempo em que usei a palavra*".-----

-----Interveio o Sr. **Deputado Municipal Eugénio Fróis**, para referir ao Sr. Presidente da Câmara que estamos na casa da política por excelência e é aqui que se faz o debate político. Disse ainda " *as medidas difíceis que esta conjuntura internacional e nacional difícil que vivemos, tem tido o aval do Presidente do PSD Dr. Passos Coelho, eu sei, todos sabemos que não foi uma figura que o motivou nem lhe agradou muito, mas são as regras do jogo democrático, Sr. Presidente*".-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** interveio, para o dizer ao Sr. Deputado Eugénio Fróis, " *com toda a frontalidade, digo-lhe que eu antes de ser social democrata sou Arganilense e fui eleito pelos Arganilenses e portanto estamos aqui a defender os interesses de Arganil. O Senhor Dr. Pedro Passos Coelho, não me passou nenhuma procuração, mas se chegamos a este ponto e a esta situação, há responsabilidades e o PSD, em quinze anos, esteve três anos no Governo e se tomou posições difíceis neste período, foi porque a situação de emergência e de sustentabilidade do País assim o exigia, portanto a posição do partido social democrata nesta matéria, não deve servir de arma de arremesso político, trata-se de uma situação de elevado sentido de responsabilidade e de sentido de Estado*".-----



Assembleia Municipal

ORDEM DO DIA

-----O **Sr. Presidente da Assembleia** pôs à consideração em primeiro lugar no ponto 4) onde se fala "Expediente de Águas do Mondego ..." ter havido aqui um pequeno lapso que se todos estiverem de acordo, seria alterado para o sentido" Discussão e votação do reconhecimento de interesse público, para construção de ETAR de S. Martinho da Cortiça e do Emissário de Vinhó/Cerdeira".-----

-----Em segundo lugar, tal como foi referido no início, salientou haver um ofício da Administração Regional de Saúde do Centro a solicitar a designação do representante deste Município, que integrará aquele Órgão -----

-----Propôs então, um acrescentamento à Ordem do Dia, de um ponto nº 6) – Eleição de um Representante do Concelho de Arganil, no Conselho da Comunidade. -----

1 – Discussão e Votação da Extinção da AMBS – Associação Municípios da Beira Serra. -----

-----Interveio a **Sr.ª Deputada Armanda Miranda** que após cumprimentar todos os presentes perguntou se esta Associação que vai ser extinta vai ser substituída por outra Associação? As competências e objectivos da Associação vão ser transferidas para que instituição? No caso destas duas perguntas não terem resposta, perguntou se esta Associação já existia, funcionou e cumpriu os seus objectivos e agora acabamos com ela? -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, referiu que esta Associação de Municípios era inicialmente constituída por Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra. A Pampilhosa da Serra já há alguns anos que saiu da Associação e ultimamente a Associação não tinha grandes tarefas, nem grandes funções, era meramente um instrumento de contratação de pessoal e havia alguns funcionários que estavam adstritos ao Município de Arganil e outros que estavam adstritos ao Município de Góis e, portanto, não tinham uma actividade propriamente dirigida a determinados tipos de objectivos que não os dos Municípios e portanto, entendeu-se, quer a Câmara de Arganil, quer a Câmara de Góis, que não fazia sentido a Associação prosseguir a sua actividade, até porque era necessário proceder a uma série de reajustamento, nomeadamente até em termos de estatuto, uma vez que foi alterada a legislação em vigor, sobre as Associações de Municípios. -----

-----Continuou, referindo que neste momento, a Comunidade Inter Municipal do Pinhal Interior Norte e a ADESA, são as Associações onde estamos fortemente envolvidos e, portanto a extinção desta Associação, não originará a criação de outra, uma vez que não se justifica. -----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

2 – Discussão e votação do projecto de Regulamento de atribuição de Bolsas para a Universidade de Verão na Universidade de Coimbra.

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----



Assembleia Municipal

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

3 – Discussão e votação de Adenda ao Regulamento Inter – Bibliotecas do Concelho de Arganil.

----- Interveio a **Sr.ª Deputada Municipal Isabel de Jesus Carvalho**, referindo não estar bem claro e, não entender se o aluguer de 7.50 € se dirige a quem, se a uma pessoa que vai buscar o livro, se é um empréstimo entre bibliotecas, dado que está aqui regulamento inter – bibliotecas?

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, informou que é um regulamento inter – bibliotecas, portanto é só entre as bibliotecas. -----

-----Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

4 – Discussão e votação do reconhecimento de interesse Público, para construção de ETAR de S. Martinho da Cortiça e do Emissário de Vinhó/Cerdeira. -----

-----Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

5 - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do nº 1 do art. 53º da lei 169/99, de 18/09, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11/01.. -----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, fazendo referência a duas situações recentes, não estando portanto no Relatório, sendo a primeira a candidatura da Câmara Municipal a um Programa Europeu que se chama Leonardo da Vinci e que potenciará a realização de doze estágios de jovens do Concelho em Países Europeus em diferentes áreas, assim como, área social, cultura ou até área do ambiente e área do ordenamento do território. -----

-----Continuou dizendo" *quero anunciar que os resultados foram conhecidos, a nossa candidatura foi aprovada e a nossa candidatura foi a melhor classificada a nível nacional. Gostava de dar nota do lançamento deste programa.*" -----

----- Referiu ainda que por outro lado, na sequência da intervenção do Município na Associação das Aldeias Históricas de Portugal a qual tem a honra de presidir, a participação da agência de promoção do turismo do centro de Portugal, foi publicada esta semana, numa das revistas com maior tiragem dos Estados Unidos, uma



Assembleia Municipal

reportagem sobre Portugal e em particular sobre o Piódão, o site desta revista tem 18 milhões de visitantes por mês e, portanto gostaria também de dar nota, desta reportagem sobre o Piódão, que é extremamente elogiosa e que fala também sobre a Serra da Estrela e sobre Belmonte, que é outra das aldeias históricas. -----

-----Relativamente á situação financeira, referiu que o endividamento liquido do Município desde Dezembro de 2009 até 30 de Maio, desceu de 7.790.411,36 €, para 5.990.764,61 €, ou seja, um decréscimo de 23,1%, isto ainda sem termos efectivado a contracção de empréstimo para saneamento financeiro, aguardando-se uma decisão do Tribunal de Contas para breve, sobre esta matéria.

-----Interveio a **Sr.^a Deputada Armanda Miranda**, referindo que teve acesso ao relatório da situação financeira do Município, de Janeiro a Maio/2010 e que se regozija com os resultados aqui apresentados relativamente ao cumprimento dos limites de endividamento de médio e longo prazo, liquido e não liquido. -----

-----Continuou, referindo que verificou no quadro mais explicativo dos dados, que o endividamento liquido tendo sido reduzido em 23%, comparativamente com o ano passado, o ano completo, isto ser conseguido à custa de uma verba, que é os depósitos a instituições financeiras, o qual esta rubrica vinha sendo negativa, nos últimos três anos e neste período do ano de 2010, teve um salto vertiginoso de 174,7% positivos, o que veio de facto permitir um resultado final da redução de 23%.-----

-----Disse ainda " *como esta verba se refere a depósitos a instituições financeiras e como também do que me foi dado concluir pela leitura deste texto o empréstimo recentemente contratado, ou em vias de conclusão, ainda não está concedido, não encontro aqui explicação para este salto de 174% numa rubrica que vinha sendo bastante negativa nos últimos anos e a qual portanto é determinante na boa execução que aqui encontramos e portanto gostava que me explicassem isso.*" -----

-----Quanto á rubrica de acréscimos e deferimentos, que vinha sendo positiva nos últimos anos e que excepto no último ano, este ano também e neste período 2010 também teve um decréscimo de menos 99%. Perguntou então " *estas duas rubricas, gostava que me explicassem um pouco melhor a sua essência e o seu estado actual.*" -----

-----A **Sr.^a Deputada Municipal Érica Castanheira** interveio, e depois de cumprimentar todos os presentes, fez um pequeno comentário ao Relatório de Actividades do Município. Referiu que já foi aqui discutido muitas vezes o tamanho dele, conseguiram torná-lo mais objectivo, mais directo, mas não é dada a devida importância a este relatório.-----

-----Continuou dizendo" *deve haver algum cuidado por quem o faz, até por brio profissional e se repararem, no sector do turismo na pág. 07, a maioria das linhas e a maioria dos pontos, reuniões, feiras, animação, está com datas erradas. Este documento tem algum valor e as pessoas deviam ter mais algum cuidado quando o redigem.*"

-----Interveio **Sr.^a Deputada Municipal Armanda Miranda**, para pedir à Deputada Érica Castanheira que informasse a que documento se refere, visto não ter o relatório de actividades e não fazer parte do plano de trabalhos o relatório de actividades.-----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, para referir que alguns Deputados têm outros não, devido naturalmente a uma problema dos CTT.-----



Assembleia Municipal

-----Referiu à Senhora Deputada Érica Castanheira que tem razão na sua crítica e que se irá chamar a atenção nesses pormenores.-----

-----Terminou, solicitando ao Sr. Presidente da Mesa, a intervenção do Senhor Vereador Dr. Luis Paulo, para responder às questões relativas à parte financeira.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Vereador **Dr. Luis Paulo Costa**, que após cumprimentar todos os presentes, respondeu às questões colocadas pela Deputada Armanda Miranda, particularmente no que diz respeito às disponibilidades, acréscimos e deferimentos, sem querer entrar em questões muito técnicas, porque corremos o risco da maior parte dos presentes não perceberem.-----

-----Referindo-se então aos acréscimos e deferimentos, referiu serem situações de registo ou suporte de custos num determinado ano, no que diz respeito aos componentes dos custos, que dizem respeito ao ano seguinte. Portanto, é natural que no mês de Maio esta situação se não registre, assim como no final do ano em 31 de Dezembro isso suceda e portanto, provavelmente ao comparar os números de Maio de 2010 com os números de Maio de 2009 e assim sucessivamente para trás, teremos necessariamente valores residuais, mas tem a ver com esta questão meramente técnica.-----

-----Em relação à questão do acréscimo de receitas, disse" *obviamente que o mês de Maio, é um mês que regista por natureza um volume de receitas, normais, mais significativo, uma vez que além das transferências directas do orçamento de estado, são recebidas as transferências respeitantes ao IMI, que são transferidas pelas finanças, foi uma situação conjuntural, uma vez que naturalmente o dinheiro que existia em 31 de Maio, provavelmente estava a ser processado durante o mês de Junho, para pagar as dívidas ou parte das dívidas que existiam, tem essencialmente a ver com isso, há uma situação conjuntural do mês de Maio que o volume de receitas normais, é maior que nos restantes meses.*"-----

-----Interveio a **Sr.ª Deputada Armanda Miranda**, referindo ao Sr. Vereador Dr. Luis Paulo, que segundo o que entendeu, neste relatório, os valores que aqui temos e a situação que aqui está esplanada, é uma situação conjuntural, e é determinada por rubricas que em final de ano serão consolidadas e, que agora têm uma situação conjuntural, que nos permite alguma forma.-----

-----Interveio o **Sr. Vereador Luis Paulo**, referindo que a questão dos acréscimos e deferimentos, é uma situação que é meramente técnica, e o que é natural, é que nesta altura do ano, esta rubrica, tenha valores meramente residuais. Disse ainda " *vou dar-lhe um exemplo: em Dezembro, são suportados os custos com as férias do pessoal, que só venceu objectivamente no dia 01 Janeiro do ano seguinte. Portanto objectivamente, aquele mês que é pago no ano, diz respeito ao ano seguinte, daqui, que do ponto de vista contabilístico, haja que suportar isto também ao ano seguinte, o que significa que no final do ano, o valor desta rubrica será muito aproximado ao valor que estava na rubrica no final do ano de 2009.*"-----

-----Em relação à questão das receitas, disse" *aquilo que eu pretendia dizer, talvez não tenha sido bem sucedido, é que em todos os meses de Maio, todos os anos são recebidos os valores relativos à antiga contribuição autárquica, ou actualmente ao imposto Municipal sobre imóveis, o que significa, que há um volume*



Assembleia Municipal

de receita acrescido, face aquilo que acontece nos outros meses, é o único mês do ano, que regista um volume de receitas desta monta, sem considerar naturalmente aquilo que diz respeito a comparticipações de projectos."

-----A **Sr.^a Deputada Armanda Miranda** interveio, para dizer o seguinte: "*quando se refere a receitas, refere-se à minha questão relativamente aos depósitos a instituições financeiras. A minha conclusão é, as rubricas que me causam estranheza, são rubricas conjunturais, são rubricas que serão só consolidadas em final de ano, foi o que eu entendi da sua explicação.*"-----

-----Interveio de novo o **Sr. Vereador Luis Paulo**, para em resposta à deputada Armanda Miranda, dizer "*aquilo que aconteceu, foi que nós em 31 de Maio, tínhamos 1.263.000,00 € em termos de disponibilidade, este volume de disponibilidade entretanto, foi utilizado para pagar a dívida. Obviamente que hoje, no dia 19 de Junho, o valor de depósitos em instituições financeiras, não é este, não é de certeza, mas o valor de dívida de curto prazo particularmente a fornecedores também já não é o que está aqui, uma vez que o valor que estava em baixo, foi utilizado para pagar os valores que estavam em cima.*"-----

-----Conclui, referindo que os valores das rubricas naturalmente são conjunturais, o valor global do endividamento líquido, não é o valor que existia no dia 31 de Maio e que não terá sofrido oscilações até à data presente.-----

----- Neste momento, abandonou os trabalhos, a Sr.^a . Deputada Sandra Margarida Pedroso Dias -----

6 - Eleição do representante do Conselho da Comunidade para o ACES do Pinhal Interior Norte.-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia**, informou que sem prejuízo, que qualquer outra proposta seja apresentada, se tal for a vontade dos Senhores Deputados. Disse ainda "*temos uma proposta da bancada do partido social democrata, que propõe o Senhor Deputado Luis Quesma como representante do Municipio de Arganil, no Conselho da Comunidade.*"(Anexo IV)-----

-----A **Sr.^a Deputada Municipal Érica Castanheira** interveio, para solicitar informação, que cargo é este e que funções irá exercer.-----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, para referir que foi feita uma reorganização na área da saúde, criando agrupamentos de Centros de Saúde. Disse ainda "*antigamente tínhamos a administração geral de saúde que tinha uma função de responsabilidade regional, havia a Sub – região de saúde, que tinha uma função de âmbito distrital e depois os directores do Centro de Saúde. Com a reorganização da saúde, deixou de existir a estrutura distrital e passou a existir uma estrutura supra Municipal, neste caso concreto, é o agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte do Pinhal interior I e que engloba os Concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Pampilhosa da Serra, Vila Nova de Poiares, Miranda do Corvo, Lousã e Góis.*"-----

-----Referiu, que este Conselho da Comunidade, tem uma função consultiva, ou seja, está estruturado da seguinte forma: existe um Director executivo, que é quem tem as responsabilidades perante estes oito Municípios. Existe um Conselho clínico, que também tem funções de natureza executiva e depois existe um Conselho da Comunidade, que tem uma função consultiva, onde estão representados os Municípios através dos seus Órgãos, nomeadamente, há um Presidente de Câmara, eleito pelos oito Municípios e depois haverá também um



Assembleia Municipal

representante de cada Assembleia Municipal, para além doutros elementos da sociedade civil, tem funções consultivas na área da saúde, nomeadamente sobre alterações ao nível da rede de extensões e outro tipo de situações deste tipo. Este Conselho tem uma função consultiva e opinativa. -----

-----Interveio o **Sr. Deputado Municipal Eugénio Fróis**, para dizer o seguinte " *o que eu penso, é um alerta em termos de futuro, pois já foi referido que o ofício veio depois da convocatória sair e daí a nossa compreensão por esta votação, de qualquer forma, temos que evitar estas situações, sempre que possível, porque é enfim como foi evidente, um certo desconforto, por votarmos coisas que não sabemos. Relativamente às pessoas, eu tenho o maior apreço e simpatia pelo homem proposto pelo PSD, mas enfim, é tudo muito célere, sem grande espaço para reflexão*". -----

-----Conclui, referindo que a razão da intervenção, é que não façamos disto rotina e que sejam mesmo casos excepcionais. -----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia**, pôs este ponto á votação e num total de 32 votantes, foi designado o Senhor Deputado Luis Quaresma , com 24 votos a favor e 8 abstenções . -----

-----Deu-se assim por encerrado o Período da Ordem do Dia, passando-se ao 3º Ponto do Período de intervenção do público, dando a palavra ao Senhor Avelino Soares Ferreira. -----

-----Dada a palavra ao **Sr. Avelino Soares Ferreira**, que pediu ao representante desta Câmara, que trata-se de um bem que nós ainda temos nesta zona, que é a água. -----

-----Referiu que estiveram na sua aldeia, dois funcionários da Câmara, meio dia, que esgotaram o depósito completamente porque aquilo parecia sulfato, não parecia água e, na sua opinião é um disparate andarem a tratar aquela água, pois há zonas montanhosas, de serra, mina com nascente muito fundo, não há terrenos cultivados, não há adubos, não há pastagens de gado e, para que é que se está a fazer despesas a estragar a água? -----

-----Concluiu, dizendo" *por outro lado, eu tenho informações que a estação elevatória do Feijoal, que dá uma despesa louca à Câmara Municipal, mas se nós temos aqui, só entre o Monte – Frio e Adcasal, que eu conheço nascentes, que dava para abastecer o Concelho até de sobra, inseriam o abastecimento por gravidade que não dava despesa de energia à Câmara. Não seria boa ideia começarem a pensar nisso*"? -----

-----Terminou, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara uma reunião, para tratar de outro assunto. -----

----- Interveio o **Sr. Presidente da Câmara**, para referir ao Sr. Avelino, que tomou nota das preocupações relativamente à questão da água e, que se iria ver o que se passa com o abastecimento do Bufalhão, informou que a desinfecção é obrigatória e por isso é que é feita. Referiu ainda, saberem que alguns nascentes tem água de muita boa qualidade. -----

-----Conclui, dizendo " *admito, face aquilo que transmitiu, que o tratamento possa não ter sido bem efectuado, mas isso nós vamos apurar e vamos ver o que é que se passa, de qualquer maneira, é obrigatório fazer a desinfecção. Quanto ao outro assunto que me quer transmitir, rapidamente marcamos uma reunião para poder auscultar a sua posição*". -----



Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

-----Não havendo mais nenhum ponto da agenda, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu os trabalhos por terminados, agradecendo pela atenção e participação desejando o resto de um bom fim de semana. -----

-----Sendo doze horas e quarenta e cinco minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente em exercício declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

ANEXOS

Justificação de faltas



**JUNTA DE FREGUESIA
DE ANSERIZ**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 140 DATA 16/06/10

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Arganil
Dr. José Dias Ferreira

Ofício nº. 35/10
Data: 16.06.2010

Assunto. Assembleia Municipal – 19.06.10

Exmo. Senhor

Apresento a V.Exa. os meus cumprimentos.

Com o presente ofício venho informar V.Exa. que por motivos profissionais, em 19 do corrente mês, não poderei estar presente na reunião da Assembleia Municipal, que desde já, agradeço que seja justificada a falta.

Em minha substituição, vai o Sr. Victor Guilherme Costa Figueiredo, Secretário desta Junta.

Sem outro assunto, subscrevo-me com elevada consideração

De V.Exas.
Atenciosamente
JUNTA DE FREGUESIA DE ANSERIZ
O PRESIDENTE

(Paulo Jorge Marques Amaral)

geral

De: freguesia.cepos@sapo.pt
Enviado: sexta-feira, 18 de Junho de 2010 13:43
Para: geral
Assunto: Re: Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 142 DATA 18/06/10

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Arganil,

Venho por este meio informar que por motivos familiares não poderei comparecer à próxima Assembleia Municipal, agendada para o dia 19 de Junho, e que por indisponibilidade dos restantes membros do executivo, a Freguesia de Cepos não poderá estar representada nesse acto.

Com os melhores cumprimentos,

Etelvina Nunes dos Santos
Presidente da Freguesia de Cepos

Citando geral <geral@cm-arganil.pt>:

Ex.mo(a) Senhor(a)

Deputado(a) da Assembleia Municipal

Junto envio a convocatória para a próxima sessão da Assembleia Municipal, a decorrer dia 19/06. O original já seguiu anteriormente via CTT.

Ao dispor

Câmara Municipal de Arganil

geral@cm-arganil.pt

tel: 235200153

fax: 235200158

geral

De: Luis Miguel Almeida
Enviado: segunda-feira, 14 de Junho de 2010 16:12
Para: geral
Assunto: RE: reunião com as Juntas de Freguesia
Anexos: Celavisa.docx

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 138 DATA 14/06/10

Luis Almeida

Gabinete de Informática
Município de Arganil
235200178 + 939548566

De: geral
Enviada: segunda-feira, 14 de Junho de 2010 14:42
Para: Luis Miguel Almeida
Assunto: FW: reunião com as Juntas de Freguesia

Luis

Ajuda-me, não consigo abrir o anexo.

Obrigada

Mª José Nobre
Secretária G.P. - CMA
Tel: 235200153
Fax: 235200156

De: Rosário Oliveira [mailto:rosario.arganil@gmail.com]
Enviada: segunda-feira, 14 de Junho de 2010 13:42
Para: geral
Assunto: Re: reunião com as Juntas de Freguesia

Exma. Sra. Secretária do Presidente da Câmara Municipal de Arganil

Envio em anexo uma justificação de falta dirigida ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Arganil visto que não poderei estar presente na Assembleia Municipal do próximo sábado, dia 20 de Junho de 2010, por motivos pessoais.

Grata pela atenção dispensada.

Maria do Rosário Gomes Oliveira

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia
Municipal de Arganil



Celavisa, 14 de Junho de 2010

Venho por este meio comunicar que não estarei presente na sessão da Assembleia Municipal de Arganil, a realizar no próximo dia 19 de Junho de 2010, por motivos pessoais.

Sem outro assunto de momento, com os mais respeitosos cumprimentos.

Maria do Rosário Gomes Oliveira

geral

De: rodi@sapo.pt
Enviado: sexta-feira, 18 de Junho de 2010 19:19
Para: geral
Assunto: Assembleia Municipal

163 18/06



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

Os meus respeitosos cumprimentos.

Por motivos de ordem profissional, encontro-me ausente de Portugal, pelo que nao me è possivel estar presente amanha na Assembleia Municipal,

pelo que venho solicitar me seja relevada a falta.

Atenciosamente.

Manuel Augusto Simoes Rodrigues

Gabinete da Presidência

De: Dr. João Pimentel [joao.pimentel@arscentro.min-saude.pt]
Enviado: quarta-feira, 16 de Junho de 2010 8:47
Para: Gabinete da Presidência
Assunto: reunião da Assembleia MUnicipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL
ENTRADA
N.º 139 DATA 16/06/10



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

Informo V. Exa. que por motivos de ordem profissional não poderei estar presente na reunião da Assembleia Municipal do próximo dia 19 de Junho, solicitando assim, a V. Exa. que me seja justificada a falta.

Com os melhores cumprimentos pessoais

João Pedro Pimentel

geral

De: luis gomes [gomesluis@aeiou.pt]
Enviado: quinta-feira, 17 de Junho de 2010 23:25
Para: geral
Assunto: Reunião da Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 141 DATA 17/06/10

LUIS S.MOREIRA GOMES
Deputado Municipal do P.S.D.

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Arganil

Pelo presente venho informar V.Ex^a que, por compromissos familiares já assumidos anteriormente, não me é possível estar presente na reunião da Assembleia Municipal apazada para o próximo dia 18 de Junho, pelo que solicito seja relevada a minha falta.

Melhores cumprimentos.

Luis Moreira Gomes



Assembleia Municipal

Three handwritten signatures in black ink, arranged vertically on the right side of the page.

ANEXOS

Proposta de um minuto de silêncio

Assembleia Municipal de Arganil, 19/Junho 2010

Proposta:

Aprovação de um minuto de silêncio e um voto de pesar pelo recente falecimento do Nobel da Literatura Portuguesa, José Saramago e desta forma associar a Assembleia Municipal de Arganil ao luto público decretado pelo Governo da República.

Luis Almeida

João António Álvares Duarte

Engenheiro Tróis

Abreu

Assessoria de Comunicação

Almeida

Sandra Dias

Mário Vale

João Tróis

Almeida

João António Álvares Duarte



Assembleia Municipal

7
M
D

ANEXO (I)
Oficio a solicitar
Designação do representante
No
Conselho das Comunidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARGANIL

ENTRADA

N.º 136 DATA 08/06/10

Ex.mo Senhor
Presidente da Assembleia Municipal
de Arganil
Câmara Municipal
Praça Simões Dias - Apartado 10
3304-954 Arganil

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

DIR-513

2010/06/07

ASSUNTO: CONSELHO DA COMUNIDADE
- ARTº 31º DO D.L. 28/2008

A fim de integrar o Conselho da Comunidade, conforme disposto na alínea b) do nº 1 do artº 31º do D.L. nº 28/2008, de 22 de Fevereiro, solicito a V.Exa que promova a designação e mande comunicar-nos o nome do representante desse município que integrará aquele órgão.

Com os melhores cumprimentos,

ACES Pinhal Interior Norte1

O Director Executivo

António Sequeira, Dr.



Assembleia Municipal

A vertical handwritten signature in black ink, located on the right side of the page.

ANEXO (II)
Intervenção
da Sr.^a Deputada
Isabel de Jesus Carvalho

A LIMPEZA E A CONSERVAÇÃO DO RIO ALVA



Mais uma vez venho alertar para o mau estado de limpeza e conservação do rio Alva.

Reconheço que estou a ser repetitiva, mas assim hei-de continuar até ver alguma atitude de preocupação e de trabalho ou até que me convençam que não vale a pena insistir.

Estamos no Verão e o que deveria ser o ex-libris da nossa paisagem é, pelo contrário, uma imagem de abandono. A maior parte do lixo do Inverno (ramos, árvores e detritos inorgânicos) continua no meio do leito; as margens, em quase toda a sua extensão, apresentam vegetação densa intransponível; e muitos dos acessos estão, também, intransitáveis e com péssimo aspecto.

Já sei que me vão dizer que a responsabilidade dos trabalhos em falta é deste, daquele e do outro (entidades oficiais e proprietários dos terrenos limítrofes), mas, permitam-me opinar, se houvesse um bocadinho de bom gosto e boa vontade de Município, Freguesias e população, alguns dos problemas seriam resolvidos e a beleza natural seria devolvida ao nosso bem precioso que é o Rio Alva.

Muitos dos presentes ainda se devem lembrar da tarefa anual denominada “tapar o caneiro”. Nesse tempo dos meus Avós, a população juntava-se e, no início do Verão, homens e mulheres, eles de calças arregaçadas e elas de



Assembleia Municipal

ANEXO (III)

MOÇÃO

Contra o encerramento de três Escolas do 1º CEB no Concelho

Moção

Face à intenção manifestada pela Direcção Regional de Educação do Centro de encerramento das escolas do 1º ciclo de ensino básico de Pomares, Folques e Secarias, consideramos que tal pretensão é contrária aos interesses do Concelho e das crianças.

Efectivamente, o encerramento da Escola do 1º ciclo de ensino básico de Pomares teria como implicação directa que as crianças daquela Freguesia fossem obrigadas a madrugar para horários perfeitamente incompatíveis com o propalado sucesso escolar do Ministério da Educação. De facto, não pode ignorar-se que estamos perante uma freguesia de montanha, com declives médios superiores a 17º; com consequências ao nível da rede viária e da distância (não só da medida em metros, mas fundamentalmente da medida em tempo) às eventuais escolas de destino.

Consideramos que submeter crianças de tão tenra idade à obrigatoriedade de apanhar transportes escolares às 7h00 da manhã (tendo que se levantar por volta das 6h00) e de regressar a casa 19h30 não só contribuirá gravosamente para a deterioração do seu sucesso escolar, como implicará uma inaceitável redução das suas expectativas de vida. Porque é o superior interesse dos alunos que deve ser acautelado, rejeitamos, em absoluto, o encerramento da EB1 de Pomares.

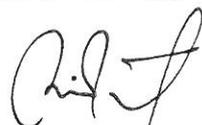
Quanto à Escola do 1º ciclo de ensino básico de Secarias, (1) porque a EB1 de Arganil se encontra em obras de profunda requalificação, (2) porque os alunos da EB1 de Arganil estão actualmente instalados numa solução provisória de módulos de contentores e (3) porque aqueles módulos de contentores já se encontram com a sua capacidade esgotada, o eventual encerramento da EB1 de Secarias e a transferência dos respectivos alunos para a EB1 de Arganil não poderá ocorrer no ano lectivo de 2010/11.

Relativamente à Escola do 1º ciclo de ensino básico de Folques – trata-se de uma escola que, ela própria, já é escola de acolhimento. Efectivamente, os alunos das freguesias de Teixeira e de Cepos são já acolhidos naquela escola. Ora, as crianças da freguesia da Teixeira são já hoje obrigadas a um esforço violento ao nível do respectivo transporte para a EB1 de Folques. Obrigá-los a virem para a EB1 de Arganil consubstancia um agravamento das condições que já hoje são obrigados a enfrentar. Efectivamente, falamos de distâncias que, quer em metros quer em tempo, são

manifestamente excessivas. Nesta sequência – e enquanto houver alunos oriundos da Freguesia da Teixeira a frequentarem esta escola – discordamos do eventual encerramento da EB1 de Folques; porquanto, com esse acto meramente administrativo, o Ministério da Educação apenas contribuiria para a deterioração do sucesso escolar e para a redução das expectativas daquelas crianças.

A Bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Arganil

Luis Almeida



Falco Soares



Carla Rodrigues



Dina das Fátimas





Assembleia Municipal

Handwritten signature or initials in the top right corner.

ANEXO (IV)

Proposta Representante do Município de Arganil No Conselho da Comunidade

PROPOSTA


Proposta A.

A BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA, PROPÕE O SR.
DEPUTADO MUNICIPAL LUIS QUARESMA, COMO REPRESENTANTE DO
MUNICÍPIO DE ARGANIL NO CONSELHO DA COMUNIDADE.

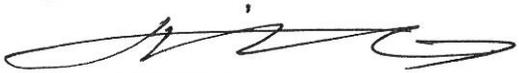
f
g
o

ARGANIL, 19 DE JUNHO DE 2010

A BANCADA DO PSD,

Luis Almeida

Paulo Soares



Carla Rodrigues

Mi Siltz